

ARRANJO FICTÍCIO DO ACERVO DO PROFº DR. MILTON SANTOS

ANA CRISTINA MOURA SANTOS*

(arquivista@oi.com.br)

JOSEANE OLIVEIRA DA CRUZ **

(joliveufba@yahoo.com.br)

SAFIRA LOYDE RODRIGUES BARBOSA ***

(zafiufba@hotmail.com)

Resumo: O Profº Milton Santos nasceu em Brotas de Macaúbas, no interior da Bahia, no dia 03 de março de 1926. Geógrafo e livre pensador brasileiro, dizia que a maior coragem nos dias atuais, é pensar, coragem que sempre teve. Milton Santos morreu em São Paulo-SP, no dia 24 de junho de 2001, aos 75 anos, vítima de câncer. A biografia dessa personalidade, autor de 40 livros, em média, está escrita nos mais diversos meios de comunicação. Para a realização dessa pesquisa biográfica, foi necessário dividir a busca da informação em 3 etapas: Internet, visita ao Jornal A Tarde, a Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia e ao Instituto de Geografia da Universidade Federal da Bahia. A partir dessas informações, foi criado o Arranjo fictício do acervo do Profº Milton Santos. A elaboração desse instrumento de pesquisa é uma intervenção arquivística, tarefa ligada ao tratamento técnico documental. É por meio desse instrumento que o usuário poderá ter acesso às informações básicas sobre determinado fundo. O papel do profissional da informação é organizar a documentação para transmiti-la ao pesquisador com total neutralidade, independente de sua especialização.

Palavras-chave: Arranjo Arquivístico; informação, arquivos pessoais, acervo Milton Santos.

* Bacharel em Arquivologia (UFBA).

** Bacharel em Arquivologia (UFBA).

***Discente do curso de Arquivologia (UFBA). Estagiária da Mana Engenharia

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, faz-se necessária a apresentação de algumas definições do campo teórico que envolve o tema arranjo arquivístico. Essas definições procuram embasar a temática que buscamos explicitar no arranjo fictício sobre Milton Santos.

Schellenberg (1980) conceitua arranjo como “processo de agrupamento dos documentos singulares em unidades significativas e o agrupamento, em relação significativa, de tais unidades entre sim”, como método de organização da informação tem hoje grande importância na vida de uma instituição, visto que, a informação pode ser utilizada como um instrumento de pesquisa e/ou registro histórico, assim a informação a ser utilizada deve ser devidamente tratada, de modo que seja de fácil acesso, independentemente do meio físico onde a mesma tenha sido gerada ou esteja armazenada.

OUTRAS DEFINIÇÕES

Para uma melhor compreensão da atividade de arranjo buscou-se a definição de Gracy II (1977) “arranjo é o processo e o resultado da organização de arquivos, documentos e manuscritos de acordo com os princípios arquivísticos consagrados, particularmente o da proveniência, respeitando-se os seguintes níveis: arquivo, fundo, grupo ou seção, série, conjunto lógico dentro as série e documento.”

A arquivologia pode ser definida como a disciplina que estuda as funções do Arquivo e os princípios técnicos a serem observados na produção, organização, guarda, preservação e utilização dos arquivos. (DICIONÁRIO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA, 2006). Se entendermos que os arquivos são um conjunto de documentos resultantes da atividade de uma pessoa ou organização pública ou privada, caracterizado pela natureza orgânica de uma acumulação para fins de prova ou informação.

O objetivo deste estudo consiste na necessidade de refletir sobre a realização de um tratamento técnico no acervo documental do Profº Dr. Milton Santos, no período de 1926 até os dias atuais, para assim facilitarmos o acesso às documentações, porque estas são fontes de pesquisas fundamentais para socialização e produção de conhecimento.

METODOLOGIA:

O primeiro passo foi a realização de um diagnóstico da documentação existente por meio pesquisa na internet. Esse diagnóstico compreendeu na verificação da documentação produzida pelo e sobre o Profº Dr. Milton Santos desde o seu nascimento em 1926 até os dias atuais. Paralelo a este diagnóstico é importante ressaltar que houve pouco acesso a documentação física, por isso, partimos para o estudo sobre a vida e obra de Milton Santos, com pesquisa “in loco”, primeiramente visitou-se o Jornal A Tarde, no bairro Caminho das Árvores, seguimos após para o Campus de Direito da Universidade Federal da Bahia e, concluimos no Instituto de Geografia da UFBA, o que serviu de base para identificarmos a necessidade da criação do quadro de arranjo.

Foram estabelecidos objetivos e critérios:

- Verificar a existência ou não desses documentos e seu estado;
- Entender e verificar o processo de organização dos documentos no arquivo físico;
- Recuperar informações não existentes sobre os documentos;
- Elaborar um quadro de arranjo fictício para a manutenção da documentação existente, garantindo autenticidade das informações do arquivo permanente de Milton Santos.

A metodologia de trabalho adotada para realizar o diagnóstico consistiu de um levantamento e descrição das informações referentes aos documentos encontrados durante a pesquisa:

- Primeiramente na Internet;
- Visita ao jornal: A tarde.
- Visita a Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia;
- Visita ao Instituto de Geografia da Universidade Federal da Bahia.

BREVE HISTÓRICO

Nascido em 3 de maio de 1926, na cidade de Brotas de Macaúbas, Chapada Diamantina, filho de Adalgisa Umbelina de Almeida Santos e Francisco Irineu dos Santos, ambos professores primários formados pelo ICEIA (Instituto Central de Educação Isaías Alves). Fez o curso primário com os próprios pais na cidade de Alcobaça, sul do estado da Bahia, que também lhe ensinaram o francês, quando Milton tinha entre os oito e dez anos. Aos 10 anos, prestou exame de admissão no Instituto Baiano de Ensino, onde passou em 1º lugar, sendo aceito como aluno interno.

Terminado o curso no Instituto Baiano de Ensino, por influência do tio Agenor, faz a Faculdade de Direito, na Universidade Federal da Bahia. Nessa época, criou o Partido Estudantil Popular - PEP e a Associação Brasileira de Estudantes Secundaristas - ABES. Depois de formado, Milton foi professor do segundo grau de Geografia do ICEIA e do Colégio Central.

MILTON SANTOS 1985 A 2001

Milton Santos organizou em 1985 um Simpósio cujo tema: A Metrópole e a Crise, publicou vários livros no período de 1985 e 2001 tais como: O espaço e o cidadão em 1987, metamorfose do espaço habitado em 1988, Por uma geografia nueva 1990, Técnica, espaço e tempo: globalização e meio técnico-científico em 1994 dentre outros. recebeu varias premiações. Lutava pelas questões sociais, sempre buscou valorizar o homem o pensamento e com a formação de um verdadeiro cidadão com o desenvolvimento. "A idéia de generosidade que a gente praticou até os anos 60, e que levava à noção de utopia e de possibilidade de realização da utopia, ela voltará". Milton Santos.

No Brasil, as pessoas são prisioneiras do local onde produzem "é fato de se criar uma familiaridade entre os membros da tribo contribui para uma forma de camaradagem que reduz a possibilidade de uma grande atividade", ironiza Milton, e complementa "são grupos fechados, que se auto-satisfazem e se auto-referem. "O caminho acredito é desinstitucionalizar a Universidade e privilegiar o real esforço, aqueles que se entregam à tarefa da produção do conhecimento".

Dentre as várias premiações destaca-se o título Dr. Honoris pelas instituições relacionadas abaixo:

- Universidade Federal da Bahia (1980)
- Universidade de Buenos Aires(1992)
- Universidade Computense de Madrid(1994)
- Universidade Estadual de Vitória da Conquista (1995)
- Universidade Federal de Sergipe (1995)
- Universidade de Barcelona (1996)
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul(1996)

OBRAS DE MILTON SANTOS

1985

- Organização do simpósio 'A Metrópole e a Crise';

Livros:

- Espaço e Método. São Paulo, editora Nobel;
- Por une géographie. Nouvelle ,Paris.
- Pensando o espaço do homem. São Paulo, Hucitec.

Premiações:

- Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal da Bahia.

1987

Livros:

- O Espaço do Cidadão. São Paulo, Nobel.

1988

Livros:

- Metamorfoses do espaço habitado. Hucitec, São Paulo.

Premiações:

- Prêmio Internacional de Geografia Vautrin Lud e o título de doutor da Universidade Federal da Bahia.

1990

Livros:

- Por una geografía nueva, Espasa-Calpe, Madrid, Espanha.
- Metrópole corporativa fragmentada: o caso de São Paulo. Nobel, São Paulo.
- Espace et méthode. Publisud. Paris, França.

1992

Livros:

- A urbanização brasileira", Hucitec, São Paulo.

Premiações:

- Prêmio Internacional de Geografia Vautrin Lud e o título de doutor da Universidade de Buenos Aires.

1993

Premiações:

- Prêmio Internacional de Geografia Vautrin Lud e o título de doutor da Universidade de Buenos Aires.

1994

Livros:

- Técnica Espaço Tempo: Globalização e Meio Técnico-Científico Informacional. - São Paulo: Hucitec.
- Por uma economia política da cidade. Hucitec-Editora PUC-SP, São Paulo.
- Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico informacional, Hucitec, São Paulo.
- Prêmio Internacional de Geografia Vautrin Lud, Paris, – mais conhecido como o Prêmio Nobel da Geografia.

Premiações:

- Doutor Honoris Causa pela Universidade Complutense de Madri.

1995

Premiações:

- Prêmio Internacional de Geografia Vautrin Lud e o título de doutor da Doutor Honoris Causa pela Universidade Estadual da Bahia (1995) e pela Universidade Federal de Sergipe.

- Comendador da Ordem Nacional do Mérito Científico.

1996

Livros:

- A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo, Hucitec.
- De la totalidad al lugar", Oikos-Tau, Barcelona, Espanha.
- Metamorfosis del espacio habitado", Oikos-Tau, Barcelona, Espanha.
- A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção", Hucitec, São Paulo.

Premiações:

- Doutor Honoris Causa pela Universidade Estadual do Ceará, pela Universidade Federal do Rio de Grande do Sul, pela Universidade de Passo Fundo e pela Universidade de Barcelona.

1997

Premiações:

- Mérito Tecnológico, Sindicato dos Engenheiros do Estado de São Paulo.
- Personalidade do Ano, Instituto dos Arquitetos do Brasil.
- Prêmio pelo melhor livro das Ciências Humanas A Natureza do Espaço - Técnica e Tempo, Razão e Emoção, São Paulo, Hucitec.
- Emérito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, em 1997.

1999

Livros:

- A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo. Razão e Emoção. - São Paulo.

Premiações:

- Título de Professor Honoris Causa na Universidade de Brasília (UnB).
- Contemplado em concurso nacional da Revista Isto É como um dos 20 “Cientistas do Século”.
- Publicação de 02 cadernos tratando de técnicas em nossos dias- construção e a educação, ensino superior público e particular e o território brasileiro em 199 200 respectivamente. Editora ABME.

2000

Livros:

- SANTOS, Milton. Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record.

- Entrevista com SEABRA, Odete, CARVALHO, Mônica e LEITE, José Corrêa, Editora Fundação Perseu Abramo, São Paulo.
- Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal, Record.

2001

Na madrugada de domingo 24 de junho de 2001, morre aos 75 anos de idade, Milton Santos de insuficiência respiratória, provocada por carcinomatose, quando o câncer atinge vários órgãos do corpo, ele sofria de um câncer de próstata ta diagnosticado havia sete anos.

Milton foi um filósofo da geografia, um intelectual comprometido com a sociedade e com os excluídos. Um cidadão que reuniu conhecimento do mundo do seu tempo para pensar as necessidades do Brasil.

DESCRIÇÃO DO FUNDO PROFº DRº MILTON SANTOS.

Fundo: Milton Santos

Notação: MS

Datas Limites: 03 de maio de 1926 – Dias atuais

Quantificação: Documentação textual, fotografias, negativos, livros, revistas.

Dados biográficos: Vida e obra do Profº Milton Santos desde o seu nascimento até os documentos complementares produzidos após a sua morte, e que fazem referência ao seu autor.

Histórico do recolhimento: Não houve recolhimento da documentação. Hipóteses baseadas em dados recolhidos em jornais, revistas, artigos e relatos, possibilitaram o planejamento do arranjo fictício.

Conteúdo: o fundo possui registros das atividades intelectuais desenvolvidas por Milton Santos e outras personalidades, abrangendo assuntos políticos, sociais, culturais e principalmente assuntos ligados à geografia urbana.

Avaliação e seleção: a documentação não sofreu processo de avaliação.

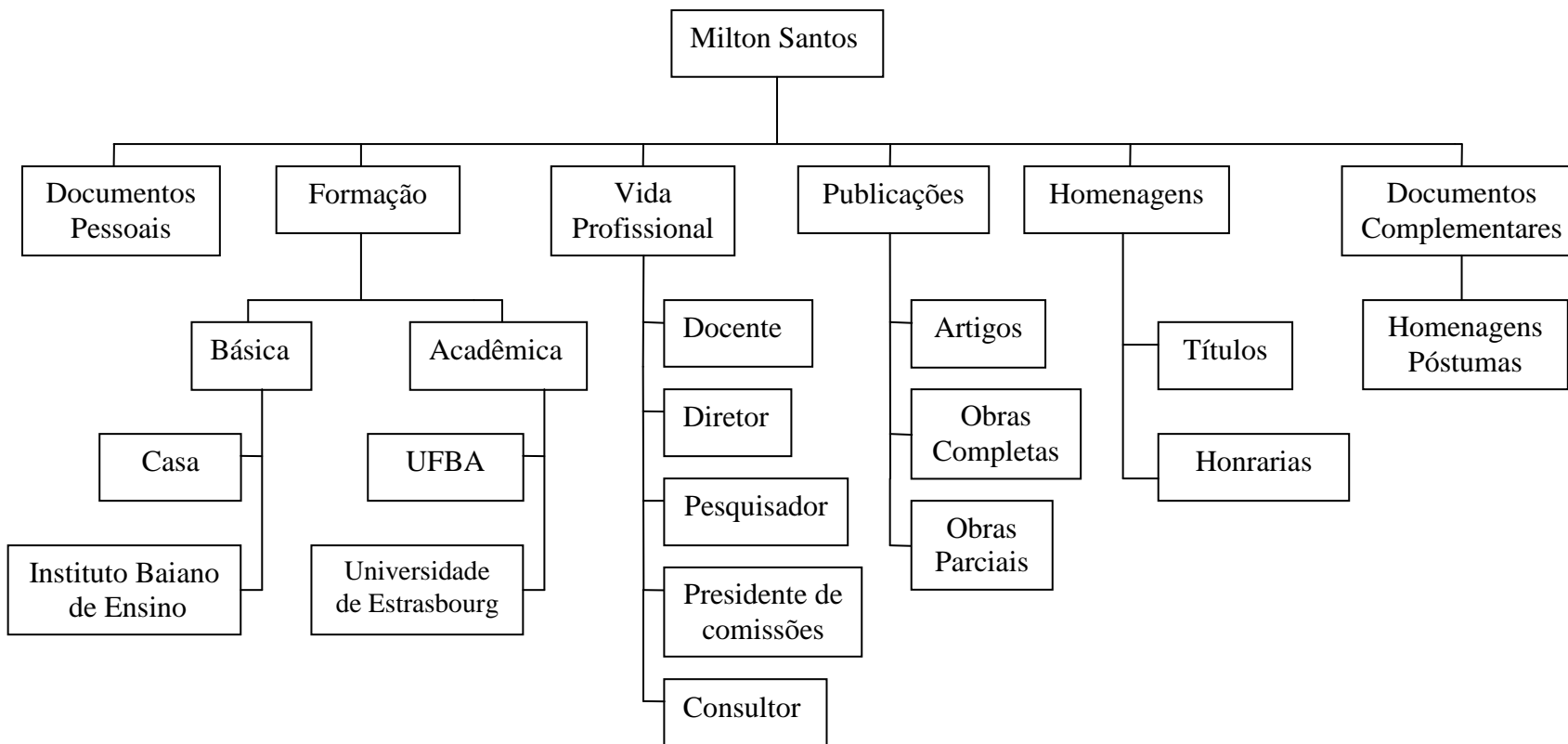
Organização: o quadro de arranjo estabelece sete séries documentais, a saber: Documentos Pessoais (DP), Formação (FR), Vida Profissional (VP), Publicações (PB), Homenagens (HM), Documentos Complementares (DC).

Acesso e utilização: acesso facultado ao público, sem restrições. A reprodução é permitida, desde que respeitando as normas de conservação e preservação.

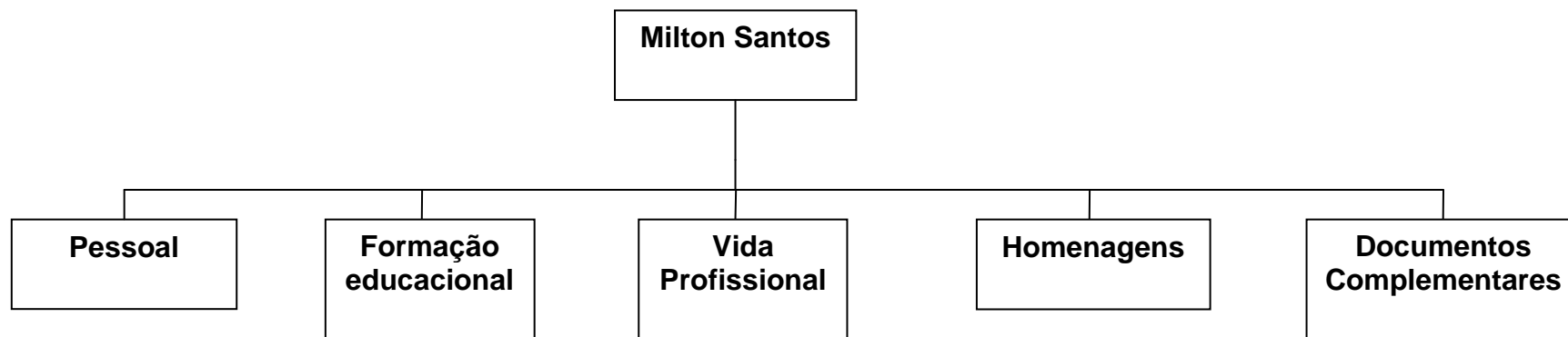
Ordenação: cronológica.

Características físicas: documentos em suporte papel, papel fotográfico e filmes.

ARRANJO FICTÍCIO : ACERVO MILTON SANTOS



ARRANJO ICONOGRÁFICO



CONCLUSÃO:

O estudo e pesquisa sobre a documentação do arquivo pessoal de Milton Santos levaram-nos a concluir que se faz necessário a criação do arranjo para melhoria dos processos de disseminação e acesso aos fundos, como também afirma BELLOTO (2006 p.256):

A conceituação de arquivos pessoais está embutida na própria definição geral de arquivos privados, quando se afirma tratar-se de papéis produzidos/recebidos por entidades ou pessoas físicas de direito privado. O que se pode aqui especificar é que, sendo papéis ligados à vida, a obra e a as atividades de uma pessoa, não são documentos funcionais e administrativos no sentido que possuem os de gestão de uma casa comercial ou de um sindicato laboral. São papéis ligados a vida familiar, civil, profissional e a produção política e/ou intelectual, científica, artística de estadistas, políticos, artistas, literatos cientistas etc”

Depreende-se por fim que os arquivos pessoais como fontes de pesquisa dependem da atuação do arquivista, ou seja, este deverá se empenhar para resgatar a integridade e a integralização dos acervos documentais, permitindo assim o resgate e processamento técnico dos documentos seguido da divulgação das informações neles contidas, seja sobre a vida cotidiana, social, religiosa, econômica e cultural do tempo em que vivenciou ou sobre sua personalidade e comportamento, devendo ser organizadas e acessíveis ao pesquisador, de forma a contribuir para ampliar o conhecimento em áreas afins.

Acreditamos que, se os fundo do acervo do Prof^o Milton Santos fosse disponibilizado, seria melhor visualizado o trabalho desse grande brasileiro, servindo de farol para a geração jovem de nossos dias e de alegria para seus inúmeros amigos, uma justa homenagem do país onde trabalhou durante muitos anos da sua vida com empenho e amor.

O Prof^o Dr^o Milton Santos produziu, direta ou indiretamente um valioso conjunto documental que reflete a sua participação política e intelectual na sociedade brasileira. O inventário de seus documentos, tornando-se público, contribuiria para a história das idéias e das pessoas que participaram ativamente da construção permanente da história social.

Com isso o que se pretende é despertar a importância da preservação desse patrimônio de com juntos orgânicos de informações, por motivos de transmissão cultural, visando à constituição de formas de identidade de um grupo social, seu modo de pensar e atuar em sua contemporaneidade, contudo, podemos observar a descentralização e falta de tratamento técnico da documentação do acervo, o que dificulta o acesso às informações pelos estudiosos e pesquisadores.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Carlos. **Por uma nova utopia**. A Tarde. Caderno 2. Salvador, 14 de jan 2001. pág. 1.

BRASIL, Ubiratan. **Milton Santos valoriza o homem na globalização**. O estado de São Paulo. Caderno 2. Salvador, 02 de maio 2000 pág.7

DOUTOR, Honoris Causa. Disponível em< <http://www.google.com.br/search?hl-pt-br&q=doutor+hooris+causa&meta=>> Acesso em 28 abril de 2008.

GRACY II, David B. Archives & Manuscripts: arrangement & description. Chicago: Society of American Archivists, 1977.

PRÊMIO Vautriinlud. Disponível em< http://www.pt.wikipedia.org/wiki/vautrin_lud> acesso em 28 de abril de 2008.

SANTOS, Doutor Honoris Causa. Disponível em <<http://www.mre.gov.br/cdbrasil/itamaraty/web/port/autores/msantos.htm> > acesso em 09 de maio de 2008.

SCHELLENBERG, T. R. Documentos públicos e privados: arranjo e descrição. Trad.Manoel A. Wanderley. 2 ed.Rio de Janeiro: FGV, 1980.